

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2012

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2012 foi marcado por uma série de avanços em várias frentes, tanto nas áreas de negócios como nas áreas de retaguarda. Podemos destacar a reformulação da área de produtos e o importante reforço da estrutura dedicada a governança.

Durante todo o período, o Banco Sofisa esteve preparado para um forte crescimento dos negócios, tendo inclusive carregado os custos dos significativos investimentos feitos em pessoal. Porém, o segmento em que atuamos seguiu em processo de desalavancagem, mantendo elevado o risco de crédito, exigindo cautela, limitando o crescimento da carteira e consequentemente a lucratividade. Adicionalmente, os resultados foram impactados por despesas não recorrentes relacionadas a provisões de bens não de uso próprio, despesas relativas à carteira de varejo, provisões trabalhistas e cíveis. Tais despesas impactaram o resultado em mais de R\$ 40 milhões no exercício.

Em 2013, mesmo ainda considerando um cenário de cautela, esperamos ao longo do ano melhorar os resultados impulsionados por fatores tais como:

- Uma atuação bastante focada na redução de despesas, inclusive adequando a estrutura a um cenário de menor crescimento. Medidas estas que já começaram a ser implementadas no primeiro trimestre de 2012, de maneira que o resultado desse período irá refletir os custos dessas mudanças;
- Criação de novos produtos que irão gerar aumento das receitas provenientes da nossa base de clientes;
- Um ativo trabalho de prospecção de novos clientes e reativação de relacionamentos;
- A contínua redução dos custos relativos à desmontagem da carteira de varejo, ainda relevantes.

O Banco Sofisa segue mantendo uma base de capital suficiente para amparar o seu crescimento de forma sustentável, proporcionar remuneração atrativa aos acionistas através do pagamento de dividendos e ainda assim continuar com elevado nível de capitalização.

Alexandre Burmaian
Presidente do Conselho de Administração

DESEMPENHO DO CRÉDITO NO BRASIL

No encerramento de 2012, segundo dados divulgados pelo Bacen, o volume de crédito do sistema financeiro, incluindo operações com recursos livres e direcionados, atingiu R\$2.360 bilhões, crescimento de 16,2% em doze meses. A relação Crédito Total/PIB alcançou 53,5% ante 49,1% em dezembro de 2011.

O saldo das operações de crédito destinadas às pessoas jurídicas atingiu R\$1.252 bilhões em dezembro de 2012, crescimento de 16,2% em relação a dezembro de 2011. Em todos os meses do ano de 2012, o crescimento acumulado de 12 meses foi sempre superior a 15,9%, indicando que houve um desaquecimento da demanda por recursos dos bancos comerciais em comparação a 2011, em que esse crescimento acumulado de 12 meses teve como mínimo 18,2%.

PERFIL CORPORATIVO

O Banco Sofisa é uma das mais tradicionais instituições financeiras do país. Fundado em 1961 como Sofisa S.A. Crédito, Financiamento e Investimentos, foi pioneiro no desenvolvimento e aprimorador de negócios voltados ao financiamento de pessoas físicas. No ano de 1990, ampliou sua participação na vida financeira do país com nova denominação, Banco Sofisa S.A.

Desde então, o Banco Sofisa tem atuado de maneira proeminente em seu principal foco de negócio: empréstimos a pequenas e médias empresas, o chamado *middle-market*. Dentro deste segmento, têm prioridade as empresas com faturamento anual de R\$5 milhões a R\$300 milhões. O excelente atendimento que o Sofisa propicia é garantido por estruturas específicas, que zelam pelo relacionamento do Banco. Estas estruturas são compostas por gerentes especialmente treinados para oferecer soluções e aconselhamento detalhado sobre os produtos e serviços que melhor atendem às peculiaridades e demandas de negócio de cada segmento.

O Banco fundamenta seus negócios em uma política de concessão de crédito baseada em intensa análise fundamentalista, amparada por fortes garantias e alta pulverização de riscos, considerando uma exposição máxima de crédito por grupo econômico limitada a R\$30 milhões (3,9% do Patrimônio Líquido).

Em dezembro de 2012, o Sofisa possuía patrimônio líquido de R\$780,2 milhões, ativos de R\$3,8 bilhões e estava presente em 09 estados do território nacional por meio de uma rede de 16 agências. Nestes 51 anos de história, o Sofisa tornou-se conhecido pela solidez e tradição de bons serviços prestados aos clientes e hoje conta com uma gama de clientes fiéis, dos quais é parceiro financeiro de confiança, que entende suas atividades e participa de seu dia-a-dia.

EVENTOS RELEVANTES

Juros sobre o Capital Próprio 2011 - Durante o ano de 2012, o Banco realizou o pagamento de remuneração aos Acionistas referente ao exercício de 2011. Em 26.01.2012 foi realizado pagamento de JCP no valor bruto de R\$8,0 milhões, aprovado pelo Conselho de Administração em 16.01.2012.

Juros sobre o Capital Próprio 2012 - Em 10.07.2012 foi aprovado pelo Conselho de Administração o pagamento de JCP, referente ao exercício de 2012, no valor bruto de R\$12,0 milhões, pago aos Acionistas em 27.07.2012.

DESTAQUES OPERACIONAIS

Carteira de Crédito Total

Em dezembro de 2012, a captação total somou R\$2,7 bilhões, 13,2% inferior ao montante R\$3,1 bilhões registrado em dezembro de 2011, reflexo da adequação da captação à carteira de operações de crédito no período.

Os depósitos a prazo, incluindo as Letras de Crédito do Agronegócio (LCA), Letras de Crédito Imobiliário (LCI) e Letras Financeiras (LF), representaram 42,0% dos depósitos totais (61,2% em dezembro 2011), totalizando R\$1,0 bilhão, redução de 14,1% em relação a dezembro de 2011. O saldo das operações cedidas contabilizadas pela Resolução BACEN nº 3.533 totalizou R\$3,1 milhões, queda de 87,1% em relação aos R\$23,9 milhões observados no encerramento do de 2011.

As operações de Depósitos com Garantias Especiais (DPGE 1) encerraram dezembro de 2012 com saldo de R\$1,2 bilhões, queda de 0,8% com relação a dezembro de 2011 e prazo médio de 599 dias. Vale ressaltar que esta operação tem por objetivo promover o casamento de ativos e passivos de longo prazo e o Banco tem R\$2,7 bilhões de limite de emissão ainda não utilizado.

BALANÇOS PATRIMONIAIS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011

	ATIVOS		PASSIVOS	
	2012	2011	2012	2011
Circulante	2.654.171	2.854.412	1.562.914	1.609.691
Disponibilidades	48.214	47.431	864.533	799.385
Aplicações interfinanceiras de liquidez	909.480	765.801	908.949	765.801
Aplicações em mercado aberto (Nota 6a)	811.270	681.880	811.270	681.880
Aplicações em depósitos interfinanceiros (Nota 6b)	44.449	58.405	44.449	58.405
Aplicações em moedas estrangeiras (Nota 6c)	53.761	25.516	53.230	25.516
TÍT. e valores mob. e instr. financ. derivativos (Nota 7)	122.426	224.390	99.732	206.900
Carteira própria	73.683	180.708	50.989	162.678
Vinculados a compromisso de recompra	27.139	-	27.139	-
Instrumentos financeiros derivativos	20.582	44.106	20.582	44.106
Vinculados a prestação de garantias	1.022	116	1.022	116
Relações interfinanceiras (Nota 8)	24.244	14.075	24.244	14.075
Créditos vinculados				
Depósitos no Banco Central	24.152	13.905	24.152	13.905
Correspondentes	92	170	92	170
Operações de crédito	1.340.046	1.428.058	1.339.381	1.429.847
Operações de crédito (Nota 9)				
Setor público	18.540	33.432	18.540	33.432
Setor privado	1.405.066	1.504.874	1.404.314	1.505.264
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa (Nota 10)	(83.560)	(110.248)	(83.473)	(108.849)
Operações de arrendamento mercantil	30.205	66.082	30.205	66.082
Arrendamentos e subarrendamentos a receber (Nota 9)				
Setor privado	34.372	74.141	34.372	74.141
Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa (Nota 10)	(4.167)	(8.059)	(4.167)	(8.059)
Outros créditos	170.957	231.262	151.096	208.116
Carteira de câmbio (Nota 11)	92.290	77.996	92.290	77.996
Renditas a receber	483	1.002	483	1.002
Negociação e intermediação de valores	676	744	676	744
Diversos (Nota 13)	80.175	152.872	60.314	129.726
Provisão para outros créditos de liq. duvidosa (Nota 10)	(2.667)	(1.352)	(2.667)	(1.352)
Outros valores e bens (Nota 14)	8.599	76.773	8.574	43.514
Outros valores e bens	2.072	66.164	2.069	35.462
Despesas antecipadas	6.527	10.609	6.505	8.052
Realizável a longo prazo	1.045.632	1.275.936	996.129	1.213.242
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4.812	8.698	4.812	8.698
Aplicações em depósitos interfinanceiros (Nota 6b)	4.812	8.698	4.812	8.698
TÍT. e valores mob. e instr. financ. derivativos (Nota 7)	485.232	598.958	461.167	584.554
Carteira própria	313.585	497.583	289.520	493.347
Vinculados a compromisso de recompra	64.790	10.976	64.790	10.976
Instrumentos financeiros derivativos	12.632	27.693	12.632	17.525
Vinculados a prestação de garantia	94.225	62.706	94.225	62.706
Operações de crédito	233.959	394.293	233.586	392.742
Operações de crédito (Nota 9)				
Setor público	3.231	8.568	3.231	8.568
Setor privado	244.822	385.725	244.418	384.174
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa (Nota 10)	(14.094)	-	(14.063)	-
Operações de arrendamento mercantil	11.102	36.015	11.102	36.015
Arrendamentos e subarrendamentos a receber (Nota 9)				
Setor privado	12.633	36.015	12.633	36.015
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa (Nota 10)	(1.531)	-	(1.531)	-
Outros créditos	235.667	228.072	218.984	181.314
Renditas a receber	178	5.361	178	5.361
Diversos (Nota 13)	235.489	222.711	218.806	175.953
Outros valores e bens (Nota 14)	74.860	9.900	26.478	9.919
Outros valores e bens	73.254	-	24.872	-
Despesas antecipadas	1.606	9.900	1.606	9.919
Permanente	90.973	101.873	459.731	448.916
Investimentos	907	42.522	450.115	432.691
Participações em controladas	-	41.614	449.208	431.784
No País	-	41.614	396.951	384.795
No exterior	-	-	52.257	46.989
Outros investimentos	907	908	907	907
Outros investimentos	958	958	956	956
Provisão para perdas	(51)	(50)	(49)	(49)
Imobilizado de uso (Nota 15)	84.219	49.977	3.778	6.976
Imóveis de uso	89.518	51.051	-	3.286
Imobilizações em curso	563	489	-	85
Outras imobilizações de uso	6.920	13.046	6.475	10.319
Depreciações acumuladas	(12.782)	(14.609)	(2.697)	(6.714)
Diferido	225	3.241	216	3.116
Gastos com organização e expansão	653	3.230	576	3.210
Amortização acumulada	(428)	(6.149)	(360)	(6.094)
Intangível	5.622	6.133	5.622	6.133
Ativos Intangíveis	6.133	6.133	6.133	6.133
Amortização acumulada	(511)	-	(511)	-
Total do ativo	3.790.776	4.232.221	4.023.824	4.418.613

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DESTAQUES ECONÔMICO-FINANCEIROS

Lucro Líquido

O Banco Sofisa encerrou o ano de 2012 com lucro líquido acumulado de R\$26,4 milhões, redução de 2,9% em relação aos R\$27,2 milhões registrados no ano anterior. Desconsiderando-se as participações no lucro de empregados, o lucro líquido acumulado no exercício atingiu R\$31,4 milhões, 16,3% inferior aos R\$37,5 milhões registrado em dezembro do ano anterior.

Resultado Bruto da Intermediação Financeira

Em dezembro de 2012, o Resultado Bruto da Intermediação Financeira acumulado no exercício atingiu R\$219,7 milhões, 21,0% superior ao montante registrado no mesmo período do ano anterior.

Despesas Administrativas

As despesas administrativas e de pessoal acumuladas no exercício somaram R\$148,0 milhões, aumento de 7,1% em relação a 2011.

DESTAQUES PATRIMONIAIS

Ativo Total

Os ativos totais do Banco somaram R\$3,8 bilhões em dezembro de 2012, redução de 11,6% em relação aos R\$4,3 bilhões registrados em dezembro de 2011.

Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido do Banco atingiu R\$780,2 milhões em dezembro de 2012, aumento de 2,2% em relação aos R\$763,1 milhões registrados em dezembro de 2011.

O saldo de R\$780,2 milhões no exercício social de 2012 foi impactado principalmente por resultados do período de R\$26,4 milhões e pela distribuição de juros sobre o Capital Próprio de R\$12,0 milhões.

Índice de Basileia

O Banco Sofisa encerrou 2012 com Índice de Basileia II de 24,8%, aumento de 4,2 p.p. em relação aos 20,6% no mesmo período de 2011.

CIRCULAR Nº 3.068/01 - BACEN

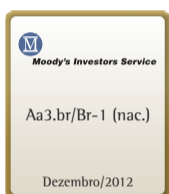
O Banco Sofisa declara ter capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "Mantidos até o Vencimento", no montante de R\$389,3 milhões, que representa 64,0% do total de títulos e valores mobiliários.

CLÁUSULA COMPROMISSÓRIA DE ARBITRAGEM

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

RATINGS

As agências de classificação de rating afirmaram a posição do Banco, refletindo a boa qualidade de seus ativos, a postura conservadora da Administração, o grande conhecimento do mercado de pequenas e médias empresas, e adequadas liquidez e capitalização.



DESEMPENHO DAS AÇÕES

Em 31 de dezembro de 2012, as ações do Sofisa fecharam cotadas a R\$3,95, aumento de 2,6% em relação à cotação de fechamento de R\$3,85 em 31 de dezembro de 2011. A variação do Ibovespa para o mesmo período foi de +7,4%.

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

A área de Relações com Investidores do Banco Sofisa é o elo de ligação entre o Banco e o mercado, interagindo diretamente com a BM&FBOVESPA, Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e Banco Central (BACEN), investidores, acionistas, analistas e *stakeholders* em geral, através da disponibilização de informações com qualidade e transparência no prazo adequado, além da captação da percepção externa do mercado objetivando otimizar resultados, contribuindo assim para a valorização e liquidez das ações do Banco.

Esta forma, o RI vem cumprindo sua missão através da elaboração de relatórios de desempenho trimestrais, fatos relevantes e/ou outros comunicados ao mercado, em base bilingue, e do aprimoramento e atualização do *website* de RI, segmentado por área de interesse. Ao longo do ano de 2012, o Sofisa promoveu e participou dos seguintes eventos:

- mais de 35 reuniões individuais e/ou calls com analistas e investidores nacionais e estrangeiros;
- 8 teleconferências de resultados;
- 1 Reunião Pública realizada na Sede do Banco - APIMEC (SP).

Durante o ano de 2012 o Banco teve cobertura por parte de 6 corretoras nacionais e internacionais.

RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA

O Banco tem aprimorado continuamente seus critérios socioambientais para a concessão de créditos às Empresas, em consonância com as diretrizes do International Finance Corporation (IFC), braço do Banco Mundial, do Nederlandse Financierings-Maatschappij Vorr Ontwikkelingsliden N.V (FMO), banco de desenvolvimento da Holanda, e do Inter-American Development Bank (IDB), instituição financeira membro do Grupo Banco Mundial (World Bank Group).

Dado o interesse em aprimorar suas práticas de Responsabilidade Socioambiental, em Julho de 2009 o Banco aderiu aos termos do "Protocolo Verde - FEBRABAN", que apoia e incentiva a implementação dessas melhores práticas pelo setor bancário, fomentando entre seus signatários a participação na construção de soluções para os desafios socioambientais do século XXI.

No âmbito socioassistencial, em 2012, o Banco contribuiu com o programa assistencial de apoio ao adolescente e à criança com câncer da Associação Israelita de Beneficência Beit Chabad do Brasil, com as obras assistenciais e asilo da Casa do Povo de Deus Padre Gregório Westrupp e com as obras assistenciais das enfermarias e UTI da Associação de Amigos da Clínica Médica da UNIFESP-EPM.

RECURSOS HUMANOS

Alcançar a satisfação de seus clientes, mediante a manutenção de um corpo de funcionários motivados e alinhados às suas metas, em um ambiente corporativo saudável, é um dos objetivos do Sofisa.

O Banco acredita que seus funcionários são o seu maior ativo, e, partindo desta premissa, todas as suas políticas e ações encorajam uma atitude de cuidado e preocupação com sua equipe, composta por 347 profissionais ao final de 2012. Assim, são realizados investimentos em programas de Formação Profissional, em Estágios e Trainees, e na Capacitação Técnica e Educacional da sua equipe, com destaque às parcerias realizadas com instituições de ensino renomadas (FGV, FIA-USP, HSM Educação, UBS – União Business School) para realização de cursos de MBA, pós-graduação e graduação aos funcionários.

O Sofisa realiza semestralmente o processo de avaliação de desempenho de seus funcionários, oferece, mediante sua Assistência Médica, Programa de Apoio ao funcionário, de natureza profissional e pessoal e de caráter confidencial e opcional, adequado a gerenciar qualquer tipo de dificuldade que possa comprometer a saúde e o bem estar de um funcionário ou sua família, e mantém o "Sofisa com Você", linha direta de comunicação do funcionário com o RH.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

O Banco Sofisa investe nas melhores práticas de Governança e, desde dezembro de 2008, está listado em um dos mais altos níveis de Governança, o Nível 2 de Governança Corporativa da BM&FBOVESPA. Os principais destaques de Governança do Banco Sofisa são:

- Conselho de Administração com 40% de membros independentes;
- Comitê de Auditoria desde 1995;
- Conselho Fiscal com representante efetivo e suplente eleitos pelos acionistas minoritários;
- Comitê estatutário de Remuneração e Recursos Humanos;
- Tag-along de 100%;
- Política de Negociação de Valores Mobiliários;
- Vínculo à Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

RELACIONAMENTO COM AUDITORES

Em conformidade com a Instrução CVM nº 308 de 14 de maio de 1999, informamos que em 03 de outubro de 2012 o Banco Sofisa contratou a empresa KPMG Auditores Independentes para prestação de serviços de auditoria de suas Demonstrações Financeiras a partir da revisão das informações trimestrais ("ITRs" e "IFTs") do terceiro trimestre do exercício de 2012.

Desta forma, em atendimento à Instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003, informamos que os auditores independentes da companhia, KPMG Auditores Independentes, não prestaram ao Banco Sofisa, durante o segundo semestre de 2012, outros serviços que não os de auditoria externa. A política do Banco na contratação de serviços de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade.

GESTÃO DE RISCOS

O Banco Sofisa se orienta por um conjunto de normas e procedimentos, de ordem interna e externa, para assegurar o cumprimento das determinações legais e regulamentares pertinentes, das melhores práticas de mercado e de suas políticas internas. A gestão de riscos, efetuada de forma estruturada e por processo contínuo e permanentemente revisado, abrange a avaliação e o controle dos riscos de crédito, de mercado, de liquidez e operacionais que podem afetar o Banco Sofisa e

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Semestres e Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

	Capital social	Reservas de capital	Reserva de reavaliação	Reservas de lucros			Ajustes de Avaliação Patrimonial - TVM e Derivativos		Lucros acumulados	Total
				Legal	Para expansão	Estatutária	Derivativos	TVM e Derivativos		
Saldos em 1º de julho de 2012	685.700	864	-	25.341	-	58.505	-	1.651	-	768.759
Ajustes de avaliação patrimonial - Títulos disponíveis para venda	-	-	-	-	-	-	-	672	-	672
Resultado líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	10.725	-	10.725
Destinações:	-	(864)	-	535	-	11.054	-	(10.725)	-	(10.725)
- Apropriação para reserva legal	-	-	-	535	-	-	-	(535)	-	-
- Constituição de reserva estatutária	-	(864)	-	-	-	11.054	-	(10.190)	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2012	685.700	-	-	25.876	-	69.559	-	(979)	-	780.156
Saldos em 1º de janeiro de 2012	685.700	864	995	24.558	1.255	51.534	-	(1.782)	-	763.124
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	-	-	-	-	-	1.378	-	1.378
Ajustes de avaliação patrimonial - Títulos disponíveis para venda	-	-	-	-	-	-	-	803	-	803
Outros eventos:	-	-	(995)	-	-	-	-	1.457	-	462
- Realização da reserva de reavaliação de imóveis de uso	-	-	(1.457)	-	-	-	-	1.457	-	-
- Realização do imposto sobre imóveis de uso	-	-	462	-	-	-	-	-	-	462
Resultado líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	26.389	-	26.389
Destinações:	-	(864)	-	1.318	(1.255)	18.025	-	(29.224)	-	(12.000)
- Apropriação para reserva legal	-	-	-	1.318	-	-	-	(1.318)	-	-
- Constituição de reserva estatutária	-	(864)	-	-	(1.255)	18.025	-	(15.906)	-	-
- Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	(12.000)	-	(12.000)
Saldos em 31 de dezembro de 2012	685.700	-	-	25.876	-	69.559	-	(979)	-	780.156
Saldos em 1º de julho de 2011	685.700	864	1.009	24.463	7.022	51.597	-	(4.221)	-	766.434
Ajustes de avaliação patrimonial - Títulos disponíveis para venda	-	-	-	-	-	-	-	2.439	-	2.439
Ajustes de avaliação patrimonial - Derivativos de Hedge	-	-	-	-	-	-	-	611	-	611
Outros eventos:	-	-	(14)	-	-	-	-	14	-	-
- Realização da reserva de reavaliação de imóveis de uso	-	-	(14)	-	-	-	-	14	-	-
Resultado líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	13.879	-	13.879
Destinações:	-	-	-	95	(5.767)	(62)	-	(14.504)	-	(20.238)
- Apropriação para reserva legal	-	-	-	95	-	-	-	(95)	-	-
- Realização de reserva estatutária	-	-	-	-	(5.767)	(62)	-	(5.829)	-	(20.238)
- Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	5.829	-	5.829
Saldos em 31 de dezembro de 2011	685.700	864	995	24.558	1.255	51.535	-	(1.782)	-	763.125
Saldos em 1º de janeiro de 2011	685.700	864	1.022	23.130	15.477	51.597	-	(6.920)	-	770.870
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	-	-	-	-	-	(1.731)	-	(1.731)
Ajustes de avaliação patrimonial - Títulos disponíveis para venda	-	-	-	-	-	-	-	5.138	-	5.138
Ajustes de avaliação patrimonial - Derivativos de Hedge	-	-	-	-	-	-	-	611	-	611
Outros eventos:	-	-	(27)	-	-	-	-	27	-	-
- Realização da reserva de reavaliação de imóveis de uso	-	-	(27)	-	-	-	-	27	-	-
Resultado líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	27.175	-	27.175
Destinações:	-	-	-	1.428	(14.222)	(62)	-	(26.082)	-	(38.938)
- Apropriação para reserva legal	-	-	-	1.428	-	-	-	(1.428)	-	-
- Realização de reserva estatutária	-	-	-	-	(14.222)	(62)	-	14.284	-	-
- Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	(38.938)	-	(38.938)
Saldos em 31 de dezembro de 2011	685.700	864	995	24.558	1.255	51.535	-	(1.782)	-	763.125

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Semestres e Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

	Capital social	Reservas de capital	Reserva de reavaliação	Reservas de lucros			Ajustes de Avaliação Patrimonial - TVM e Derivativos		Lucros acumulados	Total
				Legal	Para expansão	Estatutária	Derivativos	TVM e Derivativos		
Saldos em 1º de julho de 2012	685.700	864	-	25.341	-	58.505	-	1.651	-	768.759
Ajustes de avaliação patrimonial - Títulos disponíveis para venda	-	-	-	-	-	-	-	672	-	672
Resultado líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	10.725	-	10.725
Destinações:	-	(864)	-	535	-	11.054	-	(10.725)	-	(10.725)
- Apropriação para reserva legal	-	-	-	535	-	-	-	(535)	-	-
- Constituição de reserva estatutária	-	(864)	-	-	-	11.054	-	(10.190)	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2012	685.700	-	-	25.876	-	69.559	-	(979)	-	780.156
Saldos em 1º de janeiro de 2012	685.700	864	995	24.558	2.633	51.534	-	(1.782)	-	764.502
Ajustes de avaliação patrimonial - Títulos disponíveis para venda	-	-	-	-	-	-	-	803	-	803
Outros eventos:	-	-	(995)	-	-	-	-	1.457	-	462
- Realização da reserva de reavaliação de imóveis de uso	-	-	(1.457)	-	-	-	-	1.457	-	-
- Realização do imposto sobre imóveis de uso	-	-	462	-	-	-	-	-	-	462
Resultado líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	26.389	-	26.389
Destinações:	-	(864)	-	1.318	(2.633)	18.025	-	(27.846)	-	(12.000)
- Apropriação para reserva legal	-	-	-	1.318	-	-	-	(1.318)	-	-
- Constituição de reserva estatutária	-	(864)	-	-	(2.633)	18.025	-	(14.528)	-	-
- Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	(12.000)	-	(12.000)
Saldos em 31 de dezembro de 2012	685.700	-	-	25.876	-	69.559	-	(979)	-	780.156
Saldos em 1º de julho de 2011	685.700	864	1.009	24.463	20.706	51.597	-	(4.221)	-	780.118
Ajustes de avaliação patrimonial - Títulos disponíveis para venda	-	-	-	-	-	-	-	2.439	-	2.439
Ajustes de avaliação patrimonial - Derivativos de Hedge	-	-	-	-	-	-	-	611	-	611
Outros eventos:	-	-	(14)	-	-	-	-	14	-	-
- Realização da reserva de reavaliação de imóveis de uso	-	-	(14)	-	-	-	-	14	-	-
Resultado líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	13.879	-	13.879
Destinações:	-	-	-	95	(18.073)	(62)	-	(2.198)	-	(20.238)
- Apropriação para reserva legal	-	-	-	95	-	-	-	(95)	-	-
- Realização de reserva estatutária	-	-	-	-	(18.073)	(62)	-	(18.135)	-	-
- Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	(20.238)	-	(20.238)
Saldos em 31 de dezembro de 2011	685.700	864	995	24.558	2.633	51.535	-	(1.782)	-	764.503
Saldos em 1º de janeiro de 2011	685.700	864	1.022	23.130	15.477	51.597	-	(6.920)	-	770.870
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	-	-	-	-	-	(1.731)	-	(1.731)
Ajustes de avaliação patrimonial - Títulos disponíveis para venda	-	-	-	-	-	-	-	5.138	-	5.138
Ajustes de avaliação patrimonial - Derivativos de Hedge	-	-	-	-	-	-	-	611	-	611
Outros eventos:	-	-	(27)	-	-	-	-	27	-	-
- Realização da reserva de reavaliação de imóveis de uso	-	-	(27)	-	-	-	-	27	-	-
Resultado líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	28.553	-	28.553
Destinações:	-	-	-	1.428	(12.844)	(62)	-	(27.460)	-	(38.938)
- Apropriação para reserva legal	-	-	-	1.428	-	-	-	(1.428)	-	-
- Realização de reserva estatutária	-	-	-	-	(12.844)	(62)	-	12.906	-	-
- Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	(38.938)	-	(38.938)
Saldos em 31 de dezembro de 2011	685.700	864	995	24.558	2.633	51.535	-	(1.782)	-	764.503

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
Semestres e Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011

	Sofisa Consolidado		Banco Sofisa		Sofisa Consolidado		Banco Sofisa	
	2º Sem.	Exercício	31/12/2011	Exercício	2º Sem.	Exercício	31/12/2011	Exercício
Resultado líquido ajustado	38.359	94.610	61.459	34.987	76.202	31.896	31.896	31.896
Resultado líquido do período	10.725	26.389	27.175	10.725	26.389	28.553	28.553	28.553
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	25.663	62.993	39.183	25.779	62.670	37.393	37.393	37.393
Depreciações e amortizações	3.320	5.954	4.423	1.020	2.568	2.070	2.070	2.070
Resultado de participação em controladas	(1.349)	(2.705)	(9.322)	(2.537)	(15.425)	(36.170)	(36.170)	(36.170)
Baixa por perda no valor de recuperação	-	1.979	-	-	-	-	-	-
Varição de ativos e obrigações	100.320	39.144	543.949	112.875	86.689	506.887	506.887	506.887
(Aumento) Redução em Aplicações interfinanceiras de liquidez	(103.022)	(10.403)	(93.619)	(102.491)	(9.872)	(92.619)	(92.619)	(92.619)
(Aumento) Redução em T.V.M. e instrumentos financeiros derivativos	614.497	218.411	471.379	612.067	220.374	350.344	350.344	350.344
(Aumento) Redução em relações interfinanceiras e interdependências	423	8.824	23.456	423	8.824	23.640	23.640	23.640
(Aumento) Redução em operações de crédito, arrendamento mercantil	82.602	246.143	332.415	81.306	247.742	306.078	306.078	306.078
(Aumento) Redução em outros créditos e outros valores e bens	165.348	61.334	(57.634)	95.216	37.623	(47.514)	(47.514)	(47.514)
(Aumento) Redução em depósitos	(186.274)	(313.954)	29.506	(184.866)	(316.743)	126.151	126.151	126.151
(Aumento) Redução em captações do mercado aberto	32.829	-38.373	(33.895)	32.829	38.373	(33.895)	(33.895)	(33.895)
(Aumento) Redução em Recursos de aceites cambiais	28.808	130.907	21.410	27.473	131.862	21.410	21.410	21.410
(Aumento) Redução em obrigações por empréstimos e repasses	(256.305)	(166.775)	(52.129)	(171.369)	(258.722)	(57.103)	(57.103)	(57.103)
(Aumento) Redução em instrumentos financeiros derivativos passivo	(6.373)	(10.149)	(21.977)	(4.988)	(10.181)	(21.416)	(21.416)	(21.416)
(Aumento) Redução em outros obrigações	(201.599)	(129.376)	(110.798)	(185.681)	(89.231)	(68.873)	(68.873)	(68.873)
(Aumento) Redução em resultados de exercícios futuros	(70.415)	(34.091)	34.829	309	87	684	684	684

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

b. Composição por vencimento

	Sofisa Consolidado							
	Curto prazo				Longo prazo			
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Total	Acima de 360 dias	Total geral
Em 31/12/2012								
NTN B	-	-	-	-	-	-	339.934	339.934
LTN	-	-	-	-	4.528	4.528	-	4.528
Títulos públicos	-	-	-	-	4.528	4.528	339.934	344.462
TVM exterior	-	15.151	13.823	21.652	61.883	79.181	141.064	141.064
CDB	-	-	-	-	-	37.522	-	37.522
Debêntures	-	-	-	-	-	15.962	-	15.962
Fundos de investimentos - CVM 409	22.693	-	-	-	-	22.693	-	22.693
Ações	12.741	-	-	-	-	12.741	-	12.741
Swap a receber	-	-	-	23	20.424	20.447	12.632	33.079
Termo	135	-	-	-	-	135	-	135
Títulos privados	35.569	15.151	13.823	21.675	31.681	117.899	145.297	263.196
Total	35.569	15.151	13.823	21.675	36.209	122.427	485.231	607.658

	Sofisa Consolidado							
	Curto prazo				Longo prazo			
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Total	Acima de 360 dias	Total geral
Em 31/12/2011								
NTN B	-	-	-	-	-	-	515.610	515.610
LTN	-	-	-	-	2.640	2.640	-	2.640
Títulos públicos	-	-	-	-	2.640	2.640	515.610	518.250
TVM exterior	-	164	21.443	71.527	43.654	136.788	55.655	192.443
Commodities	-	-	-	-	6.164	6.164	-	6.164
Fundos de investimentos - CVM 409	17.688	-	-	-	-	17.688	-	17.688
Ações	17.544	-	-	-	-	17.544	-	17.544
Swap a receber	-	-	-	-	4.329	4.329	27.693	32.022
Termo	39.037	685	55	-	-	39.777	-	39.777
Títulos privados	74.269	849	21.498	71.527	54.147	222.290	83.348	305.538
Total	74.269	849	21.498	71.527	56.787	224.930	598.958	823.888

	Sofisa Consolidado								Banco Sofisa			
	31/12/2012				31/12/2011				31/12/2012			
	Valor na curva	Valor de mercado	Valor na curva	Valor de mercado	Valor na curva	Valor de mercado	Valor na curva	Valor de mercado	Valor na curva	Valor de mercado	Valor na curva	Valor de mercado
Em negociação												
Fundos de investimentos - CVM 409	22.693	22.693	17.688	17.688	13.456	13.456	-	-	-	-	-	-
TVM no exterior	-	-	24.278	23.898	-	-	-	-	-	-	-	-
Ações	12.741	12.741	7.620	7.620	12.741	12.741	7.620	7.620	12.741	12.741	7.620	7.620
Commodities (CPFF)	-	-	6.164	6.164	-	-	-	-	-	-	6.164	6.164
CDB	37.522	37.522	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Derivativos	23.196	32.214	75.694	71.799	43.196	33.214	64.755	61.630	96.570	96.570	61.630	61.630
Total	96.152	106.170	131.444	127.169	29.393	59.411	102.476	118.930	118.930	102.476	118.930	118.930
Disponíveis para venda												
Títulos públicos federais	-	-	2.626	2.640	-	-	2.626	2.640	-	-	2.626	2.640
TVM no exterior	113.212	112.233	151.712	149.916	113.212	112.233	146.961	145.680	113.212	112.233	146.961	145.680
Total	113.212	112.233	154.338	152.556	113.212	112.233	149.587	148.320	113.212	112.233	149.587	148.320
Mantidos até o vencimento												
Títulos públicos federais	344.462	346.371	515.611	520.188	344.462	346.371	515.611	520.188	344.462	346.371	515.611	520.188
Debêntures	15.962	15.962	-	-	15.962	15.962	-	-	15.962	15.962	-	-
TVM no exterior	28.831	28.831	28.552	28.552	28.831	28.831	28.831	28.552	28.831	28.831	28.552	28.552
Total	389.255	391.164	544.163	548.740	389.255	391.164	544.163	548.740	389.255	391.164	544.163	548.740
Total geral	598.619	609.567	829.945	828.465	551.860	562.808	796.226	796.031	551.860	562.808	796.226	796.031

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias "títulos para negociação" e "disponíveis para venda", bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados pelo seu valor justo estimado (valor de mercado). O valor justo estimado baseia-se em consultas a cotações de mercado através de fontes independentes ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são determinados através de cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo pode exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração. Em 31 de dezembro de 2012, foi apurado um saldo de ajuste no patrimônio líquido no montante acumulado de R\$ (979), e em 31 de dezembro de 2011, R\$ (1.796), (R\$1.782) líquido dos efeitos tributários relativos aos títulos disponíveis para venda.

Visando o alongamento de sua carteira de Títulos Públicos, ao longo do exercício findo em 31 de dezembro de 2012, o Banco efetuou a venda R\$ 1.337.378 de títulos classificados como mantidos até o vencimento, com aquisição de novos títulos da mesma natureza no montante de R\$ 1.222.594 com prazo de vencimento superior, apurando um ganho de R\$ 42.313 registrado no resultado do exercício.

Atendendo ao disposto no artigo 8 da circular Bacen nº 3.068/01, o Banco possui capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento.

d. Derivativos

O Banco realiza operações com instrumentos financeiros derivativos visando à proteção das variações de preços de mercado e diluição de riscos de moedas e de taxas de juros de seus ativos e passivos e fluxos de caixa contratados por prazos, taxas e montantes compatíveis. Derivativos são usados como ferramenta de gerenciamento de risco com o objetivo de cobertura das posições das carteiras de não-negociação (Banking Book) e de negociação (Trading Book). Adicionalmente, derivativos de alta liquidez transacionados em bolsa são usados, dentro de limites estritos e periodicamente revisados, com o objetivo de gerenciar exposição no mercado de negociação.

Atualmente, o Banco administra os riscos decorrentes, foram determinados limites internos para exposição global e por carteiras. Estes limites são acompanhados diariamente. Considerando a eventual possibilidade de existência de limites excedidos em decorrência de situações não previstas, a Administração definiu políticas internas que implicam na imediata deflagração das condições de realinhamento. Esses riscos são monitorados por área independente das áreas operacionais e são diariamente reportados à alta administração.

A medição da exposição fundamenta-se no cálculo do valor a risco (VaR) com horizonte de um ano por meio de simulação histórica para períodos de um dia e nível de confiança de 99%, conforme divulgado na nota 34.

Os contratos de operações de swap são registrados na BM&FBovespa ou na CETIP e envolvem taxas pré-fixadas, DI, IGPM, Libor e variação cambial. Os contratos futuros e opções são registrados na BM&FBovespa e envolvem variação cambial, DI e índice BOVESPA.

A determinação dos valores de mercado de tais instrumentos financeiros derivativos é baseada nas cotações divulgadas em bolsa, e, em alguns casos, quando da inexistência de liquidez ou mesmo de cotações, são utilizadas estimativas de valor presente e outras técnicas de precificação.

Foram adotadas as seguintes bases para determinação dos preços de mercado:

- Futuros e opções: cotações em Bolsas;
- Swaps: fluxo de caixa de cada uma de suas partes foi descontado a valor presente, conforme as correspondentes curvas de juros, obtidas com base nas taxas de juros da BM&FBovespa;
- Termos: o valor futuro da operação descontado a valor presente, conforme taxas obtidas na BM&FBovespa ou bolsas de referência.

O Sofisa não realizou operações com derivativos exóticos ou qualquer outro tipo de derivativo avançado.

Os valores nominais registrados em contas de compensação e os correspondentes valores das contas patrimoniais são resumidos como segue:

	Sofisa Consolidado			
	Valor Nominal	Ativos/(Passivos)	Valor Nominal	Ativos/(Passivos)
Contratos de Futuros:				
Compromissos de compra	74.019	(32)	344.782	-
DI - Depósitos Interfinanceiros	21.000	-	340.500	-
DDI - Depósitos Interfinanceiros	8.082	(32)	-	-
Dólar	44.957	-	-	-
Índice Futuro	-	-	4.282	-
Compromissos de venda	239.202	135	520.456	39.777
DI - Depósitos Interfinanceiros	17.500	-	323.000	-
Dólar	221.567	-	157.453	-
Ações - Termo	135	135	40.003	39.777
Contratos de "Swap":				
Posição ativa	233.408	33.079	347.037	32.022
CDI	27.573	394	69.861	3
Derivativo de crédito - Prefixada	5.068	23	-	10.188
Euro - Hedge	16.314	3.359	41.523	3.282
Dólar - Hedge	184.453	29.303	235.653	18.569
Posição passiva	228.340	(6.163)	449.371	(16.344)
CDI	200.767	(3.914)	328.344	(10.370)
Prefixado	11.719	(1.068)	55.228	(4.815)
IGPM	2.860	(1.171)	4.780	(1.000)
T.JLP	135	(7)	9.852	(45)
Ações	12.859	(3)	-	-
Dólar - Hedge	-	-	51.167	(114)

	Banco Sofisa			
	Valor Nominal	Ativos/(Passivos)	Valor Nominal	Ativos/(Passivos)
Contratos de Futuros:				
Compromissos de compra	65.957	-	344.782	-
DI - Depósitos Interfinanceiros	21.000	-	340.500	-
Dólar	44.957	-	-	-
Índice	-	-	4.282	-
Compromissos de venda	239.202	135	520.456	39.777
DI - Depósitos Interfinanceiros	17.500	-	323.000	-
Dólar	221.567	-	157.453	-
Ações - Termo	135	135	40.003	39.777
Contratos de "Swap":				
Posição ativa	233.408	33.079	347.037	21.854
CDI	27.573	394	69.861	3
Prefixado	5.068	23	-	-
Euro - Hedge	16.314	3.359	41.523	3.282
Dólar - Hedge	184.453	29.303	235.653	18.569
Posição passiva	228.340	(6.163)	449.371	(16.344)
CDI	200.767	(3.914)	328.344	(10.370)
Prefixado	11.719	(1.068)	55.228	(4.815)
IGPM	2.860	(1.171)	4.780	(1.000)
T.JLP	135	(7)	9.852	(45)
Ações	12.859	(3)	-	-
Dólar - Hedge	-	-	51.167	(114)

Os instrumentos financeiros derivativos por vencimento, em 31 de dezembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011, têm a seguinte composição:

	Sofisa Consolidado							
	31/12/2012				31/12/2011			
	Até 1 mês	De 1 a 3 Meses	De 3 a 6 Meses	De 6 a 12 Meses	De 1 a 3 Anos	Acima de 3 anos	Total	Total
Compensação								
Contratos de futuros	90.425	176.099	-	24.000	14.500	-	305.024	825.235
Contratos de "Swap"	1.484	2.260	8.148	107.212	88.882	25.422	233.408	398.204
Contratos de Termo	135	-	-	-	-	135	40.003	-
Total - 31/12/2012	92.044	178.359	8.148	131.212	103.382	25.422	538.567	1.263.442
Total - 31/12/2011	96.661	173.446	20.355	173.595	680.392	118.993	1.263.442	1.263.442
- Posição ativa								
Contratos de "Swap"	-	-	23	20.424	7.706	4.926	33.079	32.022
Contratos de Termo	135	-	-	-	-	135	39.777	-
Total - 31/12/2012	135	-	23	20.424	7.706	4.926	33.214	71.799
Total - 31/12/2011	39.037	740	-	26.163	5.859	71.799	71.799	71.799
- Posição passiva								
Contratos de "Swap"	128	216	346	703	4.770	-	6.163	16.344
Contratos de Termo	-	32	-	-	-	-	32	-
Total - 31/12/2012	128	248	346	703	4.770	-	6.195	16.344
Total - 31/12/2011	550	1.016	1.275					

d. Diversificação por tipo de produto

	Sofisa Consolidado										
	31/12/2012		31/12/2011		31/12/2010		31/12/2009		31/12/2008		
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	% Total
Capital de giro	7.775	166.183	182.957	153.859	34.066	2.092	14.653	25.080	16.176	602.842	33
Títulos descontados	-	38.829	45.744	45.116	9.392	36	284	193	387	139.981	8
Financiamentos adquiridos	17.543	-	-	-	-	-	-	-	731	24.432	1
Financiamentos a importação	-	44.726	2.710	3.761	-	-	-	-	51.197	3	
Financiamentos a exportação	-	36.120	2.086	38.344	509	-	-	-	77.059	4	
Conta garantida	-	217.672	209.355	175.790	4.623	-	3.221	2.333	11.756	624.550	35
Adiantamento a depositantes	-	2	284	192	70	-	4	28	121	699	-
Cheque empresa	-	9.711	15.951	10.211	-	-	-	-	35.873	2	
Cheque especial	-	2.089	130	-	-	-	-	-	2.219	1	
Financiamentos BNDES	-	472	1.170	-	1.438	-	-	-	3.081	1	
Operações de arrendamento	-	14.750	1.889	23.293	1.400	606	602	606	3.860	47.005	3
Empréstimos consignados / CDC	-	43.866	2.229	510	417	270	222	363	1.756	49.632	3
Outros créditos e câmbio	-	30.882	34.074	25.077	120	-	-	-	90.154	5	
Comprar	-	-	511	-	-	-	-	-	4.031	1	
Finame	-	1.615	997	13	1.387	-	-	-	5.497	2	
Veículos	-	33.281	3.695	4.483	1.767	1.323	953	826	5.487	2	
Total geral	25.318	641.008	509.533	483.678	55.193	4.336	19.941	29.429	40.283	1.808.818	100

	Banco Sofisa										
	31/12/2012		31/12/2011		31/12/2010		31/12/2009		31/12/2008		
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	% Total
Capital de giro	-	166.183	183.468	156.882	34.066	2.092	14.653	25.080	16.176	598.601	33
Títulos descontados	-	38.829	45.744	45.116	9.392	36	284	193	387	139.981	8
Financiamentos adquiridos	-	810	5.841	-	-	-	-	-	731	7.382	-
Financiamentos a importação	-	44.726	2.710	3.761	-	-	-	-	51.197	3	
Financiamentos a exportação	-	36.120	2.086	38.344	509	-	-	-	77.059	4	
Conta garantida	-	217.672	209.355	175.790	4.623	-	3.221	2.333	11.756	624.550	35
Adiantamento a depositantes	-	2	284	192	70	-	4	28	121	699	-
Cheque empresa	-	9.711	15.951	10.211	-	-	-	-	35.873	2	
Cheque especial	-	2.089	130	-	-	-	-	-	2.219	1	
Financiamentos BNDES	-	472	1.170	-	1.438	-	-	-	3.081	1	
Operações de arrendamento	-	14.750	1.889	23.293	1.400	606	602	606	3.860	47.005	3
Empréstimos consignados / CDC	25.318	43.866	2.142	502	345	247	213	355	1.861	73.872	4
Outros créditos e câmbio	-	30.882	34.074	25.077	120	-	-	-	90.154	5	
Comprar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Finame	-	1.615	997	13	1.387	-	-	-	5.497	2	
Veículos	-	33.281	3.695	4.483	1.767	1.323	953	826	5.487	2	
Total geral	25.318	640.176	509.533	483.665	55.118	4.304	19.930	29.421	40.198	1.807.663	100

e. Diversificação por tipo de garantia recebida

	Sofisa Consolidado				Banco Sofisa			
	31/12/2012		31/12/2011		31/12/2012		31/12/2011	
	Valor	% sobre carteira	Valor	% sobre carteira	Valor	% sobre carteira	Valor	% sobre carteira
Duplicatas	878.767	1.004.461	878.767	1.004.461	-	-	-	-
Notas promissórias	140.413	106.337	140.413	106.337	-	-	-	-
Cheques pré-datados	25.284	33.058	25.284	33.058	-	-	-	-
Recebíveis de alugueis e imóveis	74.067	264.413	74.067	264.413	-	-	-	-
Coobrificação de instituições financeiras	32.060	50.697	32.060	50.697	-	-	-	-
Alienação fiduciária de imóveis	272.225	90.004	272.225	90.004	-	-	-	-
Warrant e Penhor Mercantil	27.785	3.081	27.785	3.081	-	-	-	-
Saques de empresas do exterior	21.689	9.897	21.689	9.897	-	-	-	-
Contratos e Traxas de Domicílio Bancário	11.028	28.609	11.028	28.609	-	-	-	-
Consignação de folha de pagamento / CDC	49.370	96.078	49.370	96.078	-	-	-	-
Investimentos financeiros	78.006	71.265	78.006	71.265	-	-	-	-
Alienação - máquinas e equipamentos	17.287	8.355	17.287	8.355	-	-	-	-
Alienação fiduciária de Veículos	186.837	347.965	186.837	347.965	-	-	-	-
Total	1.808.818	2.114.320	1.807.663	2.113.159	-	-	-	-

f. Concentração dos principais devedores

	Sofisa consolidado e Banco Sofisa			
	31/12/2012		31/12/2011	
	Valor	% sobre carteira	Valor	% sobre carteira
Principal devedor	30.210	1,67	30.291	1,43
10 maiores clientes	215.141	11,89	235.653	11,15
20 maiores clientes	337.163	18,64	405.437	19,18
50 maiores clientes	387.496	21,42	743.184	35,15
100 maiores clientes	399.977	22,11	1.075.709	50,88

10. Provisão para créditos de liquidação duvidosa

a. Classificação por níveis de risco das operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos (valores a receber pela venda de bens e câmbio)

	Sofisa Consolidado						31/12/2011		
	31/12/2012		31/12/2011		31/12/2010		31/12/2009		
Operações de crédito com pequenas e médias empresas	Níveis	Saldo	Provisão constituída	Saldo	Provisão constituída	Saldo	Provisão constituída	Total	Total
AA	25.318	-	-	-	-	25.318	-	25.318	-
A	518.229	2.406	77.147	386	14.750	74	30.882	339	641.008
B	467.735	4.656	5.934	59	1.889	19	34.074	362	509.632
C	430.309	11.760	4.999	150	23.292	699	25.077	1.902	483.677
D	51.485	5.097	2.112	211	1.406	140	120	64	55.139
E	2.128	638	1.602	481	606	182	-	4.336	1.301
F	18.162	9.080	1.177	588	602	301	-	19.941	9.969
G	27.834	24.877	1.189	832	605	424	-	29.429	26.133
H	29.209	29.209	7.215	3.860	3.860	-	-	40.284	50.022
1.570.210	87.723	101.450	9.930	47.005	5.698	90.154	2.667	1.808.818	106.019

	Banco Sofisa						31/12/2011		
	31/12/2012		31/12/2011		31/12/2010		31/12/2009		
Operações de crédito com pequenas e médias empresas	Níveis	Saldo	Provisão constituída	Saldo	Provisão constituída	Saldo	Provisão constituída	Total	Total
AA	25.318	-	-	-	-	25.318	-	25.318	-
A	518.229	2.406	76.313	382	14.750	74	30.882	339	640.176
B	467.735	4.656	5.837	58	1.889	19	34.074	362	509.535
C	430.309	11.760	4.985	150	23.292	699	25.077	1.902	483.664
D	51.485	5.097	2.112	211	1.406	140	120	64	55.117
E	2.128	638	1.570	471	606	182	-	4.304	1.291
F	18.162	9.081	1.166	583	602	301	-	19.930	9.965
G	27.834	24.878	1.181	827	605	424	-	29.421	26.128
H	29.209	29.209	7.129	3.860	3.860	-	-	40.199	49.349
1.570.210	87.724	100.294	9.811	47.005	5.698	90.154	2.667	1.807.663	105.901

b. Movimentação da provisão

	Sofisa Consolidado		Banco Sofisa	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Saldo inicial	118.659	132.619	118.260	128.711
Aumento na provisão	57.459	37.322	57.136	35.532
Provisão adicional (a)	5.534	1.861	5.534	1.861
Créditos baixados	(76.633)	(52.143)	(75.029)	(47.844)
Saldo final	106.019	119.659	105.901	118.260
Recuperação	28.288	15.476	19.710	14.892

(a) O Banco efetuou uma provisão adicional ao estabelecido pela Resolução nº 2.682/99 no montante de R\$ 5.534 referente a operações de Capital de Giro.

c. Composição da provisão por tipo de operação

	Valor provisionado			
	Sofisa Consolidado		Banco Sofisa	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Capital de giro	52.369	59.896	52.465	59.977
Títulos descontados	3.619	3.892	3.619	3.892
Aquisição de direitos creditórios com coobrificação	793	301	793	301
Financiamento a importação	36.914	1.037	36.914	1.163
Financiamento a exportação	1.403	1.403	1.403	1.097
Conta garantida	29.917	18.133	29.917	18.133
Adiantamento a depositantes	158	819	158	819
Cheque empresa	514	515	514	515
Cheque especial	12	14	-	14
BNDES	158	449	158	449
Operações de arrendamento	5.698	8.059	5.698	8.059
Empréstimos consignados/CDC	8.035	10.341	7.930	9.776
Finame	1.259	1.352	1.259	1.352
Outros créditos (valores a receber p/ vda. de bens e câmbio)	96	118	-	37
Comprar	157	1.435	157	1.435
Veículos	7.468	12.074	7.464	11.242
Total geral	106.019	119.659	105.901	118.260

11. Carteira de câmbio

	Sofisa Consolidado e Banco Sofisa			
	31/12/2012		31/12/2011	
	Valor	% sobre carteira	Valor	% sobre carteira
Ativo - Outros créditos	92.290	77,996	90.424	66,090
Câmbio comprado a liquidar	-	-	-	11.360

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Banco Sofisa						31/12/2011					
	Depósitos à vista	Depósitos a prazo	Depósitos interfinanceiros	Letras de Crédito agronegócio	Letras de Crédito imobiliário	Letras Financeiras	Depósitos à vista	Depósitos a prazo	Depósitos interfinanceiros	Letras de Crédito agronegócio	Letras de Crédito imobiliário	Letras Financeiras
Sector público	232	348	-	-	-	-	321	1.704	-	-	-	-
Atividades Empresariais	4	-	-	-	-	-	106	386	-	-	-	-
Rural	547	-	-	-	-	-	113	202	-	-	-	-
Indústria	48.351	45.465	-	-	-	-	32.630	104.743	-	-	-	-
Comércio	13.157	94.175	-	-	-	-	16.270	90.957	-	-	-	-
Instituições financeiras	741	103.564	122.633	-	319	52.965	425	102.670	98.886	-	-	-
Outros serviços	35.274	401.765	-	255	-	-	20.706	410.993	-	-	-	-
Fundos	-	883.427	-	-	-	-	-	1.069.414	-	-	-	-
Fundações	-	241.170	-	-	-	-	-	312.247	-	-	-	-
Seguradoras	-	14.203	-	-	-	-	-	45.240	-	-	-	-
Pessoas físicas	3.046	268.092	-	35.479	79.279	3.594	2.555	284.272	-	4.920	35.909	-
Habitação	40	3.746	-	-	-	-	336	1.542	-	-	-	-
Total geral	101.392	2.055.955	122.633	35.734	79.598	56.559	73.462	2.424.375	98.886	4.920	35.909	-

c. Concentração dos principais depositantes

	Banco Sofisa						31/12/2011					
	Depósitos à vista	Depósitos a prazo	Depósitos interfinanceiros	Letras de Crédito agronegócio	Letras de Crédito imobiliário	Letras Financeiras	Depósitos à vista	Depósitos a prazo	Depósitos interfinanceiros	Letras de Crédito agronegócio	Letras de Crédito imobiliário	Letras Financeiras
Principal depositante	6.769	106.070	24.144	3.592	3.501	52.965	3.638	97.665	75.141	1.022	3.079	-
10 maiores depositantes	31.448	469.782	29.058	20.382	16.580	-	21.179	488.895	98.886	3.768	15.293	-
20 maiores depositantes	44.600	735.930	-	26.717	21.652	-	29.799	680.247	-	4.920	20.841	-
50 maiores depositantes	64.467	1.261.761	-	34.745	28.782	-	41.866	1.131.864	-	4.920	29.718	-
100 maiores depositantes	80.279	1.691.430	-	35.735	34.858	-	51.228	1.632.287	-	-	35.909	-

	Banco Sofisa						31/12/2011					
	Depósitos à vista	Depósitos a prazo	Depósitos interfinanceiros	Letras de Crédito agronegócio	Letras de Crédito imobiliário	Letras Financeiras	Depósitos à vista	Depósitos a prazo	Depósitos interfinanceiros	Letras de Crédito agronegócio	Letras de Crédito imobiliário	Letras Financeiras
Principal depositante	6.769	106.070	93.575	3.592	3.501	52.965	3.638	97.665	75.141	1.022	3.079	-
10 maiores depositantes	31.448	574.192	122.633	20.382	16.580	-	21.179	488.895	98.886	3.768	15.293	-
20 maiores depositantes	44.600	850.994	-	26.717	21.652	-	29.799	680.247	-	4.920	20.841	-
50 maiores depositantes	64.549	1.391.100	-	34.745	28.782	-	41.866	1.131.864	-	4.920	29.718	-
100 maiores depositantes	81.052	1.825.482	-	35.735	34.858	-	51.228	1.632.287	-	-	35.909	-

Em 31 de dezembro de 2012, o Banco possui depósitos a prazo no montante de R\$ 612.675 com cláusula de liquidez imediata.

17. Captações no mercado aberto

As captações no mercado aberto referem-se a comprissos de recompra de títulos a preços fixo lastreado por LTN com vencimento em 02 de janeiro de 2013, no valor total de R\$ 49.627 no Sofisa Consolidado e Banco Sofisa em 31 de dezembro de 2012 (em 31 de dezembro de 2011, R\$ 11.254 no Sofisa consolidado e Banco Sofisa) de carteira própria.

18. Obrigações por empréstimos e repasses

	Sofisa Consolidado						31/12/2011					
	Até 90 dias	de 91 a 180 dias	de 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total	Total	Até 90 dias	de 91 a 180 dias	de 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total	Total
Empréstimos (a)	145.037	25.633	12.367	-	183.037	195.441	145.037	17.442	-	-	162.479	190.461
Repasses BNDES	353	350	283	33	1.019	10.039	353	350	283	33	1.019	10.039
Repasses Finance	1.786	1.685	2.020	1.286	6.777	20.056	1.786	1.685	2.020	1.286	6.777	20.056
Repasses no exterior (b)	6.730	76.259	78.978	91.734	253.600	385.672	6.730	76.259	78.978	91.734	253.600	385.672
Total	153.906	103.926	93.548	121.205	444.433	611.208	153.906	103.926	93.548	121.205	444.433	611.208

	Banco Sofisa						31/12/2011					
	Até 90 dias	de 91 a 180 dias	de 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total	Total	Até 90 dias	de 91 a 180 dias	de 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total	Total
Empréstimos (a)	145.037	17.442	-	-	162.479	190.461	145.037	17.442	-	-	162.479	190.461
Repasses BNDES	353	350	283	33	1.019	10.039	353	350	283	33	1.019	10.039
Repasses Finance	1.786	1.685	2.020	1.286	6.777	20.056	1.786	1.685	2.020	1.286	6.777	20.056
Repasses no exterior (b)	6.730	76.259	78.978	91.734	253.600	385.672	6.730	76.259	78.978	91.734	253.600	385.672
Total	153.906	95.735	81.181	93.053	423.875	606.228	153.906	95.735	81.181	93.053	423.875	606.228

a) Referem-se à captações de recursos para financiamento à importação e a exportação, sobre os quais incidem encargos fixos à taxa média de 2,42% a a em 31 de dezembro de 2012 (2011 - 2,17% a.a).
b) Referem-se à repasses de órgãos multilaterais, sobre os quais incidem encargos fixos à taxa média de 3,98% a a em 31 de dezembro de 2012 (2011 - 3,76% a.a).

19. Outras obrigações - Fiscais e previdenciárias

	Sofisa Consolidado						31/12/2011					
	Curto prazo	Longo prazo	Total	Curto prazo	Longo prazo	Total	Curto prazo	Longo prazo	Total	Curto prazo	Longo prazo	Total
Provisão para impostos e contribuição sobre o lucro	69.726	-	69.726	9.820	-	9.820	69.726	-	69.726	9.820	-	9.820
Impostos e contribuições a recolher (a)	5.212	51.500	56.712	7.062	55.648	62.710	5.212	51.500	56.712	7.062	55.648	62.710
Provisão para imposto de renda diferido (Nota 12d)	25.464	9.363	34.827	74.964	36.179	111.143	25.464	9.363	34.827	74.964	36.179	111.143
Total	100.402	60.863	161.265	91.846	91.827	183.673	100.402	60.863	161.265	91.846	91.827	183.673

	Banco Sofisa						31/12/2011					
	Curto prazo	Longo prazo	Total	Curto prazo	Longo prazo	Total	Curto prazo	Longo prazo	Total	Curto prazo	Longo prazo	Total
Provisão para impostos e contribuição sobre o lucro	61.325	-	61.325	825	-	825	61.325	-	61.325	825	-	825
Impostos e contribuições a recolher (a)	4.719	51.512	56.231	6.694	55.648	62.342	4.719	51.512	56.231	6.694	55.648	62.342
Provisão para imposto de renda diferido (Nota 12d)	25.464	9.363	34.827	74.964	36.179	111.143	25.464	9.363	34.827	74.964	36.179	111.143
Total	91.508	60.875	152.383	82.483	91.827	174.310	91.508	60.875	152.383	82.483	91.827	174.310

a) Refere-se a provisão da COFINS, R\$ 38.580 de períodos anteriores parcelado em 180 meses (REFIS), R\$ 6.472 parcelado em 60 meses (Parcelamento ordinário), e R\$ 11.660 (Sofisa Consolidado) R\$ 11.179 (Banco Sofisa) de outros tributos a recolher.

20. Outras obrigações - Negociação e intermediação de valores

	Sofisa Consolidado e Banco Sofisa						31/12/2011					
	Curto prazo	Longo prazo	Total	Curto prazo	Longo prazo	Total	Curto prazo	Longo prazo	Total	Curto prazo	Longo prazo	Total
Operações com ativos financeiros - BM&F	42	-	42	40	-	40	42	-	42	40	-	40
Total	42	-	42	40	-	40	42	-	42	40	-	40

21. Outras obrigações - Diversas

	Sofisa Consolidado						31/12/2011					
	Curto prazo	Longo prazo	Total	Curto prazo	Longo prazo	Total	Curto prazo	Longo prazo	Total	Curto prazo	Longo prazo	Total
Cheques Administrativos	-	-	-	754	-	754	-	-	-	754	-	754
Provisão para pagamentos a efetuar	6.408	-	6.408	8.638	-	8.638	6.408	-	6.408	8.638	-	8.638
Provisão para passivos contingentes (Nota 22)	-	35.043	35.043	-	18.743	18.743	-	35.043	35.043	-	18.743	18.743
Credores diversos - Exterior (a)	36.079	-	36.079	108.107	-	108.107	36.079	-	36.079	108.107	-	108.107
Credores diversos - País	19.750	-	19.750	13.485	-	13.485	19.750	-	19.750	13.485	-	13.485
Obrig. por venda/transfêrencia de ativos financeiros (b)	1.769	1.317	3.086	19.918	14.825	34.743	1.769	1.317	3.086	19.918	14.825	34.743
Total	64.006	36.360	100.366	150.902	33.568	184.470	64.006	36.360	100.366	150.902	33.568	184.470

	Banco Sofisa						31/12/2011					
	Curto prazo	Longo prazo	Total	Curto prazo	Longo prazo	Total	Curto prazo	Longo prazo	Total	Curto prazo	Longo prazo	Total
Cheques Administrativos	-	-	-	754	-	754	-	-	-	754	-	754
Provisão para pagamentos a efetuar	6.114	-	6.114	9.502	-	9.502	6.114	-	6.114	9.502	-	9.502
Provisão para passivos contingentes (Nota 22)	-	27.476	27.476	-	11.934	11.934	-	27.476	27.476	-	11.934	11.934
Credores diversos - Exterior (a)	34.368	51.234	85.602	98.469	-	98.469	34.368	51.234	85.602	98.469	-	98.469
Credores diversos - País	13.965	-	13.965	25.264	-	25.264	13.965	-	13.965	25.264	-	25.264
Obrig. por venda/transfêrencia de ativos financeiros (b)	1.769	1.318	3.087	19.918	14.825	34.743	1.769	1.318	3.087	19.918	14.825	34.743
Total	56.216	80.028	136.244	153.907	26.759	180.666	56.216	80.028	136.244	153.907	26.759	180.666

a) No Banco Sofisa referem-se a operações de "repo" no montante R\$ 53.610 com vencimento em até 8 de junho de 2013, "linked notes" no montante de R\$ 15.721 com vencimento em até 29 de abril de 2013, "global notes" no montante de R\$ 4.748 com vencimento até 1º de agosto de 2013 e outros valores a pagar no montante de R\$ 11.523 realizadas pela agência de Cayman, sendo o montante de R\$ 49.523 eliminado no consolidado referendo-se a operação de "repo" entre a agência de Cayman e a subsidiária Sofisa Investment Limited.
b) Refere-se a obrigações junto a outras instituições financeiras provenientes de cessão da carteira de crédito com retenção substancial de riscos e benefícios.

	Sofisa Consolidado e Banco Sofisa					
	Saldo inicial	Adição a provisão	Pagamentos	Saldo Final	Depósitos judiciais	
Operações de Crédito	2.001	-	-	2.001	12.683	
Operações de Arrendamento	1.085	-	-	1.085	22.060	
Total	3.086	-	<			

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Operação Passivos	Valor na curva (mil R\$)	Mark-to-Market (mil R\$)	Taxa Média (% a.a.)	Duração (dias corridos)	Valor em ambiente de stress (mil R\$)
Futuros BMF	176.100	176.062	0,97	31	175.797
Repasses Exterior	240.187	250.138	3,73	694	231.845
Swap	5.068	5.130	2,50	176	5.020
Eurobond	36.758	36.706	0,93	190	36.376
Emissão de Notas - Cayman	15.721	15.721	-	-	15.721
Câmbio vendido a liquidar	94.473	94.473	-	1	94.468
Outras Obrigações	50.830	50.886	0,82	39	50.721
Títulos Financeiros	15.610	15.610	-	-	15.610
Outros Derivativos	33	33	-	-	33
Tot. Passivos	634.780	644.759			625.591
Total	(6.693)	16.772			(13.048)

Curva de juros utilizada para cálculo do valor marcado a mercado

	31	60	90	122	180	270	360	720	1081
Taxa (% a.a.)	1,22	1,17	1,22	1,19	1,20	1,25	1,31	1,54	1,83

Curva de juros utilizada para cálculo do valor de mercado em ambiente de stress

	31	60	91	122	180	270	360	720	1081
Taxa (% a.a.)	3,22	3,17	3,22	3,19	3,20	3,25	3,31	3,54	3,83

Os valores apresentados não incluem operações ou contratos que estejam em atraso. Os valores de mercado nas posições com risco em taxas de juros prefixadas internas e em moeda americana foram calculados utilizando-se dados dos swaps BM&FBovespa do dia 31 de dezembro de 2012. Já para os Títulos Públicos, utilizou-se a marcação a mercado da mesma data, fornecida pela ANIDOMA.

f) Demonstrativo de análise de sensibilidade

Fatores de Risco	Quadro demonstrativo de análise de sensibilidade			
	Data-base: 31/12/2012 (valores em R\$ mil. Exceção: porcentagem sobre o PL)			
	Exposição	Cenários		
	Posições sujeitas a variações em:	1	2	3
Prefixado	taxas de juros prefixadas em reais	51	(404)	(1.166)
Cupom	taxas dos cupons de moedas estrangeiras	2.839	(6.595)	(12.560)
Moeda Cambial	taxa de câmbio	669	(1.673)	(2.342)
Renda Variável	preço de ações	(1.274)	(2.867)	(4.858)
Total (sem correlação)		2.285	(11.539)	(20.926)
Porcentagem sobre o PL		0,29%	-1,48%	-2,68%

A análise de sensibilidade ora apresentada, conforme Instrução CVM 475/2008, teve como objeto as carteiras "trading" e "banking" do Sofisa. Os cenários que serviram de base para a análise de sensibilidade podem ser assim descritos:
Cenário 1: também denominado cenário provável, toma por base os dados de mercado no dia 31/12/2012, valendo frisar que, por conservadorismo, foi embutida uma defasagem de 10% sobre os preços de mercado.
Cenário 2: aplicação de choques da ordem de 25% sobre os fatores de risco observados no cenário 1.
Cenário 3: aplicação de choques da ordem de 50% sobre os fatores de risco observados no cenário 1.
 Deve-se salientar que os resultados de cada cenário da análise refletem uma posição estática da carteira para o dia 31 de dezembro de 2012.

35. Acordo da Basileia

Até o Comunicado nº 12.746, de 09 de dezembro de 2004, ajustado pelo Comunicado nº 16.137 de 27 de setembro de 2007, o Banco Central do Brasil (BACEN) estabeleceu procedimentos para implementação do Acordo Basileia II, que adota critérios mais adequados aos riscos e alocação de capital de reservas às exposições das operações conduzidas pelas instituições financeiras, o que aprimora a abordagem estabelecida pela Resolução nº 2.099/94. A partir de 1º de julho de 2007, com redação dada pela Resolução nº 3.490/07, o cálculo do Patrimônio de Referência Exigido (PRE) é resultado da soma das seguintes parcelas:
PRE = Pcap + Pcam + Pjur + Pcom + Pacs + Popr
 Em 31 de dezembro de 2012, o total das parcelas de risco de mercado, risco de crédito e risco operacional, em relação ao Patrimônio de Referência, apresentaram um índice de 24,83 (20,63 em 31 de dezembro de 2011) de acordo com a metodologia divulgada pelo BACEN.

Risco	Basileia II - Dezembro/12		
	Saldo Base	Exposição	Basileia II
Risco de Crédito - Pepr			
Operações Crédito - Empresas	1.596.097	1.587.325	174.606
Operações Crédito - Varejo	112.237	9.260	9.260
Crédito Tributário	223.764	509.446	56.039
Demas	2.132.263	775.833	85.342
Risco Exposição Cambial - Pcam			
Risco Taxa de Juros (pré) - Pjur1			381
Risco Taxa de Juros (cambial) - Pjur2			208
Risco Taxa de Juros (índices de inflação) - Pjur3			-
Risco Commodities - Pcom			2.421
Risco Ações - Pacs			2.095
Risco Operacional - Popr			15.226
PRE			345.577
PR			780.149
Nível I			781.128
Nível II			(979)
Basileia II *			24,83
Parcela Iban			54.609
Margem/Insuficiência			379.963

36. Informações sobre controladas do Banco Sofisa S/A.

As principais informações das sociedades controladas e em conjunto pelo banco são assim demonstradas:

	31/12/2012				31/12/2011			
	Número ações/cotas	% Participação	Patrimônio líquido	Resultado no período	Equivalência patrimonial	Valor contábil investimentos	Valor contábil investimentos	Resultado no período
Controladas diretas								
Sofisa S/A Crédito Financiamento e Investimento	107.500	100,00%	113.219	1.699	1.699	113.219	111.520	
Sata Sociedade Assessoria Técnica Adm. S/A	95.734.177	100,00%	189.985	7.685	189.985	182.300	182.300	
Sofisa Investment Ltd	15.000.000	100,00%	52.257	485	3.276	52.257	46.989	
Sofisa Serviços Gerais Administração Ltda	315.211.483	99,99%	60.750	2.531	2.531	60.744	58.213	
Sofisa Corretora de Seguros Ltda	210.000	99,99%	1.929	111	1.929	111	111	
La Isla Participações e Empreendimentos Imob. Ltda	45.034.388	75,83%	40.979	(3.135)	123	31.074	30.944	
Total					15.425	449.208	431.784	

	31/12/2012						
	Ativos circulante	Ativo permanente	Total de ativos	Passivos circulante	Patrimônio Líquido	Receitas	Despesas
Controladas diretas							
Sofisa S/A Crédito Financiamento e Investimento	112.677	9.926	122.603	9.385	113.492	17.994	(16.295)
Sata Sociedade Assessoria Técnica Adm. S/A	125.145	70.577	195.722	5.750	182.300	27.255	(19.570)
Sofisa Investment Ltd	52.289	-	52.289	32	52.414	6.498	(6.554)
Sofisa Serviços Gerais Administração Ltda	62.014	75	62.089	1.339	58.219	5.035	(2.504)
Sofisa Corretora de Seguros Ltda	1.964	-	1.964	35	1.818	148	(37)
La Isla Participações e Empreendimentos Imob. Ltda	291	40.692	40.983	4	44.114	32	(3.167)
Controladas indiretas							
Sata Veículos Ltda	230	12	242	-	254	-	(12)
Sata Participações Ltda	7.122	-	7.122	237	6.354	1.184	(653)
Eco Beach Empreendimentos Imobiliários Ltda	14.856	-	14.856	526	14.365	716	(749)
SPE Premium 1 Empreend. Imobiliários Ltda	15.323	24	15.347	9.233	6.066	4.619	(4.571)
SPE Premium 2 Empreend. Imobiliários Ltda	10.257	16	10.273	6.683	4.497	2.458	(3.365)
SPE Premium 3 Empreend. Imobiliários Ltda	7.723	60	7.783	4.170	3.259	2.746	(2.392)
SPE Premium 5 Empreend. Imobiliários Ltda	11.644	463	11.927	6.541	7.365	1.213	(3.192)
La Isla Participações e Empreendimentos Imob. Ltda	291	40.692	40.983	4	44.114	32	(3.167)

O Banco possui participação na La Isla Participações e Empreendimentos Imobiliários (La Isla Participações), a qual possui o empreendimento La Isla Eco Resort localizado em Prado/Bahia. Os direitos e obrigações com a administração do empreendimento foram cedidos a La Isla Turismo Ltda. (La Isla Turismo), sendo que o contrato prevê ressarcimento da La Isla Participações dos prejuízos gerados na administração do Empreendimento. No exercício de 31 de dezembro de 2012, a La Isla Turismo no valor de R\$ 2.112.

37. Partes relacionadas

As operações entre partes relacionadas que foram eliminadas na consolidação são as seguintes:

	31/12/2012				31/12/2011			
	Ativos	Receitas	Despesas	Passivos	Ativos	Receitas	Despesas	Passivos
Disponibilidades								
Certificado de depósitos interfinanceiros	93.575				80.470			
Títulos e valores mobiliários	138.976				159.636			
Operações de crédito	-				-			
Outros créditos no exterior					50.605			
Outros créditos					800			
Despesas antecipadas					-			
Rendas de aplicação em depósitos interfinanceiros					8.872			
Rendas de títulos de renda fixa					13.967			
Outras receitas					9.600			
Passivos/despesas								
Depósitos a vista					2.477			
Depósitos interfinanceiros					93.575			
Depósitos a prazo					161.583			
Obrigações no exterior					138.976			
Outros débitos					50.605			
Outros débitos					800			
Despesas de depósitos interfinanceiros					(8.589)			
Despesas de depósitos a prazo					(13.967)			
Despesas com obrigações no exterior					(183)			
Despesas de operações de crédito					(4.786)			
Outras despesas					(9.600)			

As operações entre partes relacionadas são realizadas a preços e condições usuais de mercado.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As operações entre partes relacionadas que foram eliminadas na consolidação são as seguintes:
Banco Sofisa S.A.
 São Paulo - SP
 Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Banco Sofisa S.A. ("Banco") identificadas como "Banco Sofisa" e "Sofisa Consolidado", que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações de resultados, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.
Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras
 A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pelos controles de internação que, a determinação como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.
Responsabilidade dos auditores independentes
 Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.
 Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e

divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de risco, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras do Banco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Banco. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
 Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.
Opinião
 Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Sofisa S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício e semestre findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.
Outros assuntos
Demonstração do valor adicionado
 Examinamos também, a demonstração individual e consolidada do valor adicionado (DVA), elaborada sob a responsabilidade da Administração do Banco, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012, cuja apresentação é requerida pela legislação

societária brasileira para companhias abertas. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações do valor adicionado.
Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior
 Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado de 5 de março de 2012, que não contém nenhuma modificação.

São Paulo, 25 de março de 2013



KPMG
 Auditores Independentes
 CRC ZSP014428/O-6

Luciana Liberal Sâmia
 Contadora
 CRC 159198502/O-8

PARECER DO CONSELHO FISCAL
Demonstrações Contábeis - exercício de 2012

Os membros do Conselho Fiscal do Banco Sofisa S.A., no uso de suas atribuições legais e estatutárias procederam ao exame das Demonstrações Contábeis (Demonstrações Financeiras) relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, do Relatório da Administração e do Release de Resultados. Com base na análise dos referidos documentos, tomando-se em conta, também, o Relatório do Comitê de Auditoria e o Parecer sem ressalvas emitido pela KPMG Auditores Independentes, o Colegiado é de opinião que as referidas demonstrações contábeis refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a situação financeira e patrimonial da Sociedade.

São Paulo (SP), 25 de março de 2013.

Conselheiros
 Claudete Aparecida Rossi
 Edmundo Vasconcelos Filho
 Paulo José Bilezikjian

A DIRETORIA
CONTADOR

Julio Takechi Katsuda
 CRC 1SP 162781-O-4

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

- O Comitê de Auditoria do Conglomerado Financeiro Sofisa, cujo funcionamento é disciplinado pelo seu regimento interno, disponível no site <http://www.sofisa.com.br>, tem como principais atribuições revisar, previamente à sua publicação, a qualidade e a integridade das demonstrações contábeis, acompanhar e avaliar os trabalhos das auditorias interna e independente e avaliar a qualidade e a efetividade do sistema de controles internos.
- As administrações do Banco Sofisa e de suas subsidiárias são responsáveis por elaborar e garantir a qualidade e a integridade daquelas demonstrações na forma regulamentar, manter e aprimorar sistema de controles internos efetivo e consistente, gerir e monitorar os riscos e zelar pela conformidade à regulamentação aplicável.
- A KPMG Auditores Independentes é a empresa responsável pela prestação de serviços de auditoria das demonstrações contábeis, a ela cabendo opinar sobre a adequação das demonstrações à posição patrimonial e financeira do Conglomerado Financeiro Sofisa, em todos os aspectos relevantes, e sobre os controles internos pertinentes e relacionados, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, bem como sobre os aspectos de Ouidoria.
- O Comitê realizou reuniões com as auditorias interna e independente com o intuito de conhecer a situação de sua atuação, o planejamento dos seus trabalhos, de avaliar a sua execução e de acompanhar a implementação das recomendações de aprimoramentos de controles internos e contábeis. Por meio das apresentações, análise de documentos e respostas às indagações feitas, este Comitê avaliou como adequados os trabalhos por eles realizados.
- Em decorrência dos trabalhos realizados pelas Auditorias Interna e Independente e pela área de Controles Internos, das reuniões com áreas organizacionais da instituição, bem como os aperfeiçoamentos realizados no semestre ao sistema de controles internos, O Comitê concluiu que esse sistema é adequado ao porte atual da organização, à complexidade dos negócios e ao perfil de risco que lhe cumpre acompanhar e controlar.
- Especificamente com relação aos procedimentos de elaboração das demonstrações financeiras, o Comitê reuniu-se com os áreas responsáveis pelo trabalho. Embasado nessas reuniões e na opinião do auditor independente, este Comitê concluiu que elas foram produzidas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e a regulamentação em vigor, refletindo adequadamente a situação financeira, patrimonial e econômica do Conglomerado Financeiro Sofisa em 31.12.2012.

São Paulo (SP), 25 de março de 2013

Antenor Araken Caldas Farias
 Antonio Carlos Feitosa
 José Antonio Guarnieri